



# CÂMARA MUNICIPAL DE GUANHÃES

## ESTADO DE MINAS GERAIS

**DÓRIS CAMPOS COELHO**, vereadora  
que a este subscreve nos termos  
regimentais vigentes, apresenta à  
judiciosa apreciação da Colenda  
Câmara de Vereadores o seguinte:

### PROJETO DE LEI Nº 66 /2017

**SÚMULA** – CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃ HONORÁRIA DO MUNICÍPIO DE GUANHÃES À SENHORA LÍVIA ROCHA FERREIRA.

**Artigo 1º** - Fica concedido o título de CIDADÃ HONORÁRIA DO MUNICÍPIO DE GUANHÃES à senhora LÍVIA ROCHA FERREIRA.

**Artigo 2º** - O anexo constando a biografia da homenageada faz parte integrante desta Lei.

**Artigo 3º** - O título ora outorgado será entregue em sessão solene do Legislativo Municipal em data a ser designada por seu Presidente e pelo Chefe do Executivo Municipal.

**Artigo 4º** - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 06 de novembro de 2017.

  
**Dóris Campos Coelho**  
Vereadora

## Autobiografia

Sou Livia Rocha Ferreira, tenho 34 anos, nasci em Governador Valadares Minas Gerais.

Meu pai se chama Celso Guimarães Caldeira nascido na zona rural de Sabinópolis, e minha mãe Elizamara Rocha Caldeira nascida em Governador Valadares. Tenho dois irmãos, o Sandro que mora nos Estados Unidos, casado e tem 2 filhos e a Deise casada a espera de sua primeira filha a Giovana. Na minha infância brinquei bastante com meus irmãos e gostávamos muito de animais, moramos em uma fazenda onde meu pai era o caseiro, foi um lugar inesquecível, onde andei á cavalo pela primeira vez. Vi meus irmãos andarem de bicicleta, já eu sempre com minhas bonecas.

Quando entrei na escola adorei, meus irmãos já estudavam e eu era alucinada por escola. Acostumei com a escola e tive que sair... pois, mudamos de Valadares para Guanhões, quando chegamos meu pai me matriculou na Escola Estadual Senador Francisco Nunes Coelho, cursando a 1ª série, tive muita dificuldade de adaptação, me sai mal nas avaliações finais e acabei sendo reprovada. No ano seguinte me dediquei e sobressai na escola. Sempre fui uma aluna que interagiu com os colegas e professores. Quando tinha uns 10 anos sempre brincava de escolinha com minhas bonecas, espalhava em cima das páginas dos cadernos e brincava ali horas de ser professora.

Com 17 anos comecei a trabalhar em um jornal, onde vendia propagandas, depois fui trabalhar junto com minha irmã em um laboratório de análises clínicas. Concluí o ensino médio em 2001 e fiquei dois anos sem estudar. Em 2003 minha vida começou a traçar um novo rumo, comecei a trabalhar em uma farmácia, onde estava cercada por pessoas que queriam meu bem, me incentivaram a estudar, me mostraram o valor de uma família, descobri amizades verdadeiras, foram muitas alegrias e muito crescimento durante os 11 anos que trabalhei na farmácia. Com o incentivo e a busca por um curso superior, ingressei na faculdade de Normal Superior, em seguida fiz uma complementação pedagógica em supervisão, inspeção e orientação escolar. Iniciei minha carreira na Educação em 2007 na EJA, foi uma experiência maravilhosa, no ano seguinte pude perceber o quanto a sala de aula é "meu mundo", trabalhei no Maia dos Buracos com uma turminha de crianças de 6 a 12 anos, fui muito feliz com o apoio dos familiares e de toda comunidade. Fiz o concurso do Município e passei para professor, tomei posse em uma escola que sonhei em trabalhar, lecionei por alguns anos nesta escola e tive a oportunidade de assumir a direção. Me senti muito realizada pois, a equipe da escola me recebeu muito bem e consegui concluir a maioria dos projetos que lancei durante minha gestão. Fiz o concurso do Estado em 2012 para supervisão escolar e fui chamada em 2016, onde tive que sair da direção da escola e iniciar minha carreira na supervisão escolar na Escola Estadual Padre Café.

Em 2011 tive uma experiência linda com Deus, Ele me mostrou um novo caminho, traçou novos horizontes para minha vida, foi forjando um novo caráter em mim. Me libertou de muitas prisões... Me deu um marido maravilhoso e um filho lindo! Agradeço ao Senhor pela oportunidade de trabalhar com crianças, porque é algo que amo, embora hoje as famílias estão muito ausentes e as crianças estão muito sem limites. Mas sempre que posso levo a palavra de Deus para essas famílias em busca uma melhor parceria e interação. Acredito que quando temos determinações, força de vontade, fé e compaixão temos forças para vencer o dia-a-dia. O que me deixa apreensiva hoje é a desonestidade do ser humano, podemos confiar em tão poucas pessoas. E o que mais me faz feliz é estar com minha família reunida e sonho em fazer uma viagem todos nós juntos. Percebo que para termos um mundo melhor temos que amar uns aos outros, praticar a fé em Deus e investir na união da família.